

O USO DO APLICATIVO WHATSAPP NA SALA DE AULA: É POSSÍVEL?

Fabíola Santos M. de Araújo Oliveira¹

Elane Ericka Gomes do Nascimento²

¹ Universidade Federal de Pernambuco-fabiprestativa@hotmail.com

² Universidade Federal Rural de Pernambuco- elaneufrpe@gmail.com

Resumo

A presente pesquisa foi desenvolvida com estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental I do Município do Ipojuca- Pernambuco, com o objetivo de despertar nos alunos o interesse pelos assuntos trabalhados em sala de aula, assim como, o aperfeiçoamento da escrita dos mesmos. Partindo do princípio que o WhatsApp é um aplicativo de informação instantânea com troca de mensagens de texto proporcionando aos seus usuários a comunicação rápida e presença constante entre os estudantes desta turma. Surgindo assim o projeto intitulado “Utilizando WhatsApp na sala de aula”, a docente fez reunião com os pais destes estudantes que permitiram o uso do celular em sala de aula e criando um grupo no aplicativo WhatsApp, na qual foram abordados conteúdos de Matemática e de Português, com duração de um mês. Os resultados foram satisfatórios, a partir do momento que os alunos, mesmo depois do término desta experiência, utilizaram o grupo para tirar dúvidas sobre as atividades passadas para casa, assim como a relação entre os mesmos melhoraram bastante.

Palavras- chave: Sala de aula. Uso do WhatsApp. Turma do 5º ano

Introdução

O uso do celular constantemente em sala de aula pelos alunos despertou o interesse em utilizar o mesmo para a aprendizagem das disciplinas de Matemática e Português. Este trabalho é um relato de experiência realizado com uma turma de 5º ano do Ensino Fundamental I do Município do Ipojuca-PE. Esta turma apresentava bastante dificuldade na aprendizagem. A partir desta observação a professora elaborou um projeto desenvolvido em outubro de 2017 utilizando o uso do celular e o aplicativo WhatsApp para aperfeiçoar os conteúdos aprendidos em sala de aula.

De acordo Moreira e Simões (2017, p. 28) a escola não pode ignorar o aplicativo WhatsApp, quando este estiver presente na vida do estudante acarretando, inúmeras possibilidades para seu uso pedagógico.

A docente da turma realizou uma reunião com os pais dos alunos desta turma, explicando o projeto e planejamento sobre o uso do aplicativo e os respectivos conteúdos a serem trabalhados em sala de aula. Vale destacar que não basta apenas usar o aplicativo, mas fazer um planejamento prévio, assim como, as

relações interpessoais entre os estudantes e o professor para o sucesso da aprendizagem (MOREIRA E SIMÕES, 2017, p. 37).

Nem todos os estudantes desta turma utilizavam/tinha celulares e para isto foi pensado atividades xerocadas com os mesmos desafios do grupo, a serem entregues em sala para que também existisse interação de todos os estudantes da turma. Tendo em vista que na sala de aula, o professor tem um papel primordial de ser o mediador do conhecimento, como também desenvolver a sistematização dos assuntos abordados (MOREIRA E SIMÕES, 2017, p. 31)

Nesta pesquisa aqui mencionada, tivemos como principal objetivo trabalhar as disciplinas de Português e Matemática através de desafios e diálogos dos estudantes no grupo do WhatsApp.

Referencial Teórico

O que é o WhatsApp?

O WhatsApp é um aplicativo de informação instantânea com troca de mensagens de texto, dentre outros recursos disponíveis, o mesmo proporciona aos seus usuários a comunicação. Basta apenas ter o aplicativo instalado e um número de celular salvo no seu telefone. Este aplicativo surgiu no ano de 2009 para smartphones, tablete e Ipad.

Neste aplicativo também existem outros recursos como envio de fotos, vídeos, fazer ligações, assim como chamadas de vídeo, como criar grupos. De acordo com Salgado (2016, p. 3) o aplicativo foi desenvolvido por Brian Acton e Jan Koum. Esta autora ainda explica que o WhatsApp foi comprado pelo Facebook no ano de 2014, aumentando os números de usuários, tornando-se assim um aplicativo mais popular e de fácil acesso.

O aplicativo WhatsApp como ferramenta pedagógica

Assim, como já aconteceu com o uso de outras redes sociais, o uso do aplicativo WhatsApp em sala de aula como forma de aprendizagem, deve ser aproveitada por muitos educadores, entretanto, existem preconceitos sobre tal uso.

De acordo com Neri (2015, p.2) é preciso desfazer alguns mitos sobre a presença do Smartphones e Ipedes nas escolas, o principal deles é que diz que eles

sejam desnecessários na escola, além disso, atrapalha o andamento das aulas porque distraem os alunos. Ainda sobre o uso deste tipo de equipamento em sala de aula, este autor ressalta que utilizar o aplicativo WhatsApp, significa ter várias funções num mesmo recurso: gravar sons, imagens, fotografar, tirar dúvidas em tempo real e seu uso em sala, é uma grande ferramenta para o docente.

Ainda de acordo com outro estudo em relação ao aplicativo Martins e Claudio (2016, p. 4) afirma que o crescente uso do WhatsApp na educação, sugere que esta ferramenta seja muito válida ao ambiente educativo, estimulando alunos e professores a inovarem suas práticas e melhorarem as condições de ensino (docente) e aprendizagem (discente).

O uso do aplicativo também serve para estimular a leitura e a escrita dos alunos, verificar as concordâncias, tirar dúvidas em tempo real com o professor, são várias as contribuições que este aplicativo pode favorecer de acordo com Neri (2015),

Considerando essas possibilidades e a atração que ele causa, é viável usá-lo como ferramenta pedagógica para atrair os alunos na tarefa de ler e escrever e planejamentos de aulas em que os alunos possam fazer uso dessa tecnologia. Esse momento didático pode constar de leitura e produção escrita no qual os alunos podem ler um conto, resumi-lo e enviar para o perfil do WhatsApp de um colega e do professor (NERI, 2015, p. 02).

Antes da proibição dos celulares na sala de aula, outros recursos também eram proibidos como o uso da calculadora, os walkmans, dentre outros, entretanto, foi percebido com o passar dos tempos que muitos desde recurso “proibidos”, podem auxiliar na aprendizagem, um exemplo é o uso da calculadora que há anos atrás os alunos não podiam usar e atualmente, os próprios livros didáticos apresentam várias atividades com o uso da mesma. Assim é possível, perceber com a evolução digital a importância da utilização deste aplicativo para a aprendizagem significativa para estes estudantes em várias disciplinas.

Para usar o WhatsApp como ferramenta pedagógica em disciplinas específica podemos citar a Língua Portuguesa, que pode utilizar o comunicador instantâneo para a prática de leitura, ortografia, produção de textos, responder questionários, composição de poesias, etc. Nas disciplinas de Física e Matemática podem ser propostas atividades em grupos como questionários de raciocínio lógico ilustrados, onde o professor poderá publicar uma questão e determinar um tempo máximo para que cada aluno a responda (NERI, 2015, p 07).

Com base nos levantamentos até agora expostos, este relato de experiência pretende discutir a importância dos aplicativos em sala de aula, em especial o WhatsApp, para trabalhar as disciplinas Português e Matemática de forma mais dinâmica para os alunos.

Metodologia

A presente pesquisa foi relacionada ao projeto intitulado “Utilizando WhatsApp na sala de aula”, que teve sua sequência elaborada em sete etapas, uma dando continuidade a outra. Reforçando, com objetivo de discutir a importância uso do aplicativo em sala de aula, em especial o WhatsApp, para trabalhar as disciplinas Português e Matemática de forma mais dinâmica com os alunos. Participaram 32 estudantes do 5º ano de uma Escola Municipal do Ipojuca. Nem todos os estudantes tinham celular (apenas 4 alunos), entretanto, isto não prejudicou o projeto tendo em vista, que as respostas só eram repassadas em sala de aula, assim como atividades também eram xerocadas para aqueles estudantes, que não possuíam celular. O projeto foi desenvolvido em todo o mês de outubro de 2017.

As etapas da sequência aplicada no projeto foram:

1. Postar desafios com figuras geométricas no grupo;
2. Discutir sobre as formas das figuras geométricas, (quantas figuras tinham no desafio);
3. Debater as possíveis respostas e erros cometidos apresentado no grupo do WhatsApp;
4. Estudo sobre o enunciado do problema;
5. Identificação de erros na escrita dos diálogos durante as discussões;
6. Pesquisar no dicionário a escrita correta das palavras com erros, tanto no diálogo como nos desafios relacionados à Língua Portuguesa;
7. Fazer com que os alunos percebessem que o aplicativo tinha um corretor de linguagem, só precisa prestar atenção na hora da escrita.

Vale destacar que tivemos a preocupação de elaborar um planejamento com os conteúdos a serem abordados das disciplinas de Matemática e de Português.

Conteúdos trabalhados

- ❖ Figuras Geométricas (triângulo, círculo, quadrado);
- ❖ Interpretação do enunciado do problema (entender o que o problema estava solicitando);
- ❖ Estrutura de textual;
- ❖ Erros ortográficos cometidos nas placas, em anúncios (retirados do Facebook e postado no grupo) e em mensagens no WhatsApp, através de desafios.

Os recursos didáticos utilizados foram celulares, atividades xerocadas e lápis.

Para finalizar esta sequência do projeto, foi realizada uma entrevista semiestruturadas com os alunos, com o objetivo de reflexão dos estudantes sobre o que tinha sido proposto no projeto. As perguntas da entrevista foram:

- 1- Você já havia utilizado o celular em sala de aula para aprender alguma disciplina?
- 2- Você gostou ou não das atividades envolvendo o celular? Por quê?
- 3- O que poderia ser melhorado nas atividades envolvendo o celular?
- 4- Quais disciplinas foram trabalhadas nas atividades envolvendo o celular?
- 5- O grupo criado no WhatsApp contribuiu para tirar dúvidas, conversas e reflexões. Explique.
- 6- Você usa o WhatsApp para qual realidade?

Resultados

No início da sequência aplicada, a professora criou um grupo no aplicativo, denominado “Turma 5 ano Bela Vista” colocando todos os estudantes que usavam o celular, para iniciar a sequência de atividades já elaborada previamente.

Para estimular os estudantes, a docente, começou com desafios de Matemática, relacionados as formas geométricas. Exemplo: Quantos quadrados tem essa figura? Em seguida, no início da 1º etapa, foi lançado um desafio matemático, envolvendo expressão numérica e outro desafio, realmente de figuras geométricas (Figura 1).

Figura 1. Atividades proposta no grupo

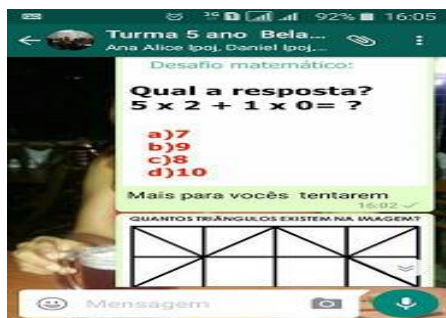
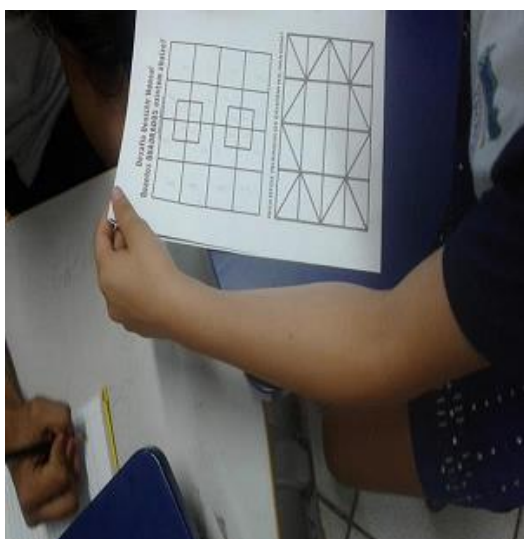


Figura 2. Desafios xerocados para serem discutidos em grupos.



Durante a discussão das possíveis respostas destes desafios foi também analisado a forma de escrita dos diálogos entre os estudantes pela professora, para ser trabalhado/explorado na etapa mais adiante. A mesma apenas intermediava os diálogos no grupo do WHasApp, não relata a resposta. Este desafio era sempre trabalhado impresso em sala de aula pelos alunos em grupo. Para entender se as discussões das respostas seriam as mesmas, e para que os alunos que não tinham acesso ao celular (4 estudantes) também participassem do processo, ao final das discussões em cada grupo, um representante explicava qual era a resposta e como chegaram a conclusão da mesma (Etapas 1, 2 e 3).

Figura 3. Desafio de Matemática no celular e xerocado.



Vale destacar, que até os alunos com dificuldade na escrita se interessavam tanto quando os desafios eram lançados no grupo, como também no grupo em sala. Outro aspecto trabalhado neste projeto foi o enunciado dos problemas (Etapa 4), tendo em vista que a maioria dos estudantes não presta atenção no mesmo, foi neste momento que entre os desafios postado no grupo do WhasApp, a professora colocou um problema de multiplicação, para que os mesmos percebessem, que aquele problema nada tinha haver com que estava sendo proposto no inicio, quando o grupo foi criado. O interessante foi perceber que os estudantes estavam tão empolgados debatendo desafios que nem perceberam. A professora deixou os mesmos comentarem, chegarem sozinhos, as conclusões da resposta.

No dia em que o desafio de multiplicação foi exposto em sala à professora fez a seguinte pergunta:

“Vocês do grupo perceberam algo de diferente neste desafio?” Ninguém da turma percebeu que o desafio tinha deixado de abordar figuras geométricas para trazer um problema de multiplicação. Após várias intervenções da professora os alunos começaram a entender.

Figura 4. Desafio envolvendo a multiplicação.



Na 5ª etapa, foi destinada aos erros na escrita tanto nos diálogos como também em desafios postados no grupo, na qual foi discutida frase com palavras e com a ortografia errada, foi feita a pergunta: Você acha que a escrita está correta? Seio não! São qatorse quadrado. Solicitava que os mesmos escrevessem numa folha de papel e consultasse o dicionário e o corretor ortográfico do aplicativo a escrita das palavras.

Figura 5. Correção das palavras escritas erradas no dialogo do grupo.

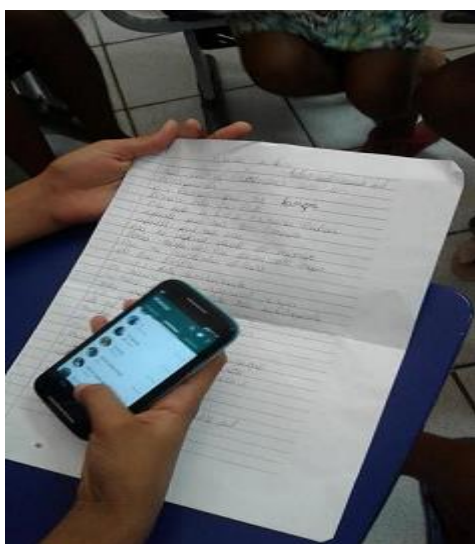


Figura 6. Desafio retirado do Facebook e postado no grupo.



Interessante era perceber o entusiasmo dos alunos durante a atividade do projeto. Segundo Plana (2013, p. 03) em um trabalho desenvolvido também sobre o aplicativo WhatsApp, mostrou o quanto o aplicativo contribuiu para a escrita e leitura

de palavras da língua inglesa, fortalecendo a participação dos estudantes durante a aprendizagem.

Principalmente quando foi inserido no grupo o desafio retirado do Facebook (Figura 7), muitos já tinham visto nas redes sociais, mas não sabiam que a escrita estava errada. E junto quanto foi lançada a pergunta no grupo “Leia esse anúncio e corrija as palavras erradas”. Houve pouca discussão no grupo do WhatsApp, entretanto, quando exposto na sala de aula, muitos estudantes com a ajuda do dicionário perceberam que palavras estava escritas erradamente.

Figura 7. Identificação das palavras escritas erradas.



Figura 8. Discussão entre os estudantes.



Um aluno com mais facilidade em compreender ajudava o que não tinha tanta compreensão (Figura 9). Ao final da atividade todos do grupo apresentavam suas respostas e mostrando a escrita correta das palavras e das frases do diálogo no grupo do WhatsApp (Etapas 6 e 7).

De acordo com Neri (2015, p. 07) o aplicativo pode ser usado na Língua Portuguesa como para estimular a leitura, ortografia, produção de textos, responder questionários, escrever poesias etc, não só nesta disciplina mas em outras também, basta apenas o educador direcionar seu planejamento de aula.

Vale destacar, que não foi necessário adaptações no planejamento e que para surpresa ao término do projeto, sempre os alunos perguntavam quando iam utilizar o celular e o aplicativo na sala de aula. A comunicação do grupo continuou até dezembro, quando alguns dos estudantes conseguiram passar para o 6° ano. Para finalizar esta sequência, foi realizada uma entrevista semiestruturadas com os alunos, e as respostas foram parecidas.

Figura 9. Respostas das entrevistas.

Aluno 3

1- Você já havia utilizado o celular em sala de aula para aprender alguma disciplina?
NÃO

2- Você gostou ou não das atividades envolvendo o celular? Por quê?
Eu gostei muito porque gostei muito
de ler e eu muito divertido

3- O que poderia ser melhorado nas atividades envolvendo o celular?
PODE SER MELHORADO MUITO MAIS

4- Quais disciplinas foram trabalhadas nas atividades envolvendo o celular?
Português e matemática

5- O grupo criado no whatsapp, contribuiu para tirar dúvidas, conversas e reflexões. Explique.
PARA CONVERSAS COM OS AMIGOS

6- Você usa o whatsapp para qual realidade?
PARA CONVERSAR COM OS AMIGOS

Aluno 7

1- Você já havia utilizado o celular em sala de aula para aprender alguma disciplina?
NÃO

2- Você gostou ou não das atividades envolvendo o celular? Por quê?
Eu gostei muito porque gostei muito
de ler e eu muito divertido

3- O que poderia ser melhorado nas atividades envolvendo o celular?
Muito alongado

4- Quais disciplinas foram trabalhadas nas atividades envolvendo o celular?
Português e matemática

5- O grupo criado no whatsapp, contribuiu para tirar dúvidas, conversas e reflexões. Explique.
Porque gostei muito de tirar
dúvidas envolvendo o celular.

6- Você usa o whatsapp para qual realidade?
Para conversar com os amigos
de estudar

Em relação à primeira pergunta, “Você já havia utilizado o celular em sala de aula para aprender alguma disciplina?”, as respostas em sua maioria foram que não conforme o Gráfico 1, abaixo.

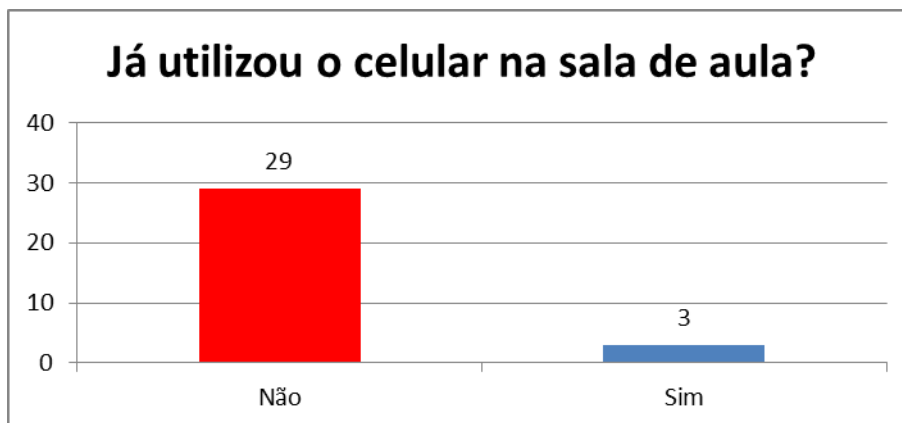


Gráfico1. Uso do celular para a aprendizagem em sala de aula.

Outro detalhe em relação à entrevista foi que os estudantes foram unânimes em relatar que gostaram das atividades envolvendo o celular (segunda pergunta). Na resposta da terceira pergunta surgiram ideias relatadas pelos estudantes para uma possível reaplicação deste projeto, Gráfico 2.

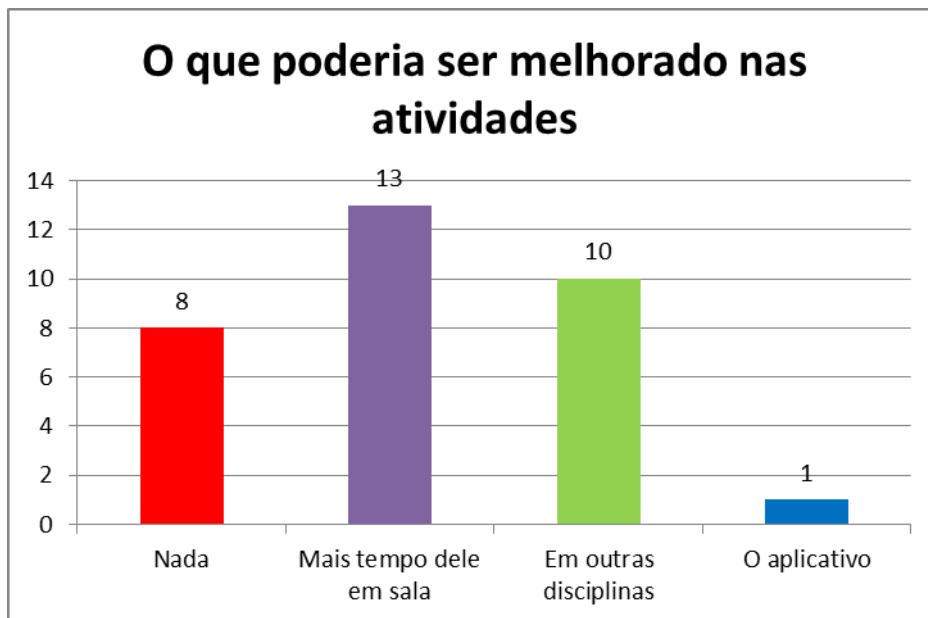


Gráfico 2. Opinião dos alunos sobre as atividades aplicadas.

Como podemos observar no Gráfico 2, a maioria gostaria do uso do celular (13 estudantes), seguido para o uso do celular/aplicativo em outras disciplinas, além das já trabalhadas, Português e Matemática. Este último levantou em elemento importante, expandir para outras disciplinas numa próxima reaplicação em sala de aula com outras turmas. Apesar da maioria saber usar o aplicativo, vale destacar que, um dos alunos gostaria de mudar o aplicativo, na qual as atividades foram desenvolvidas.

Considerações Finais

Esta pesquisa discutiu a importância dos aplicativos em sala de aula, em especial o WhatsApp, para trabalhar as disciplinas Português e Matemática de forma mais dinâmica para os alunos. Tendo em vista que esta turma tinha dificuldade, e apesar de ter sido desenvolvido em pouco tempo apenas um mês, os resultados foram satisfatórios em todos os aspectos, principalmente, na participação dos

estudantes nas atividades trabalhadas e entusiasmo dos mesmos. Em relação, as expectativas em relação à aprendizagem são as melhores, tendo em vista ser algo inovador na sala de aula, principalmente, quando voltamos para o Ensino Fundamental I.

Foi possível quebrar o preconceito do uso do celular em sala de aula na medida em que foi realizada uma reunião com os pais e a docente teve o cuidado de fazer um planejamento prévio sobre o que seria trabalhado com seus alunos.

Os dados da pesquisa mostram que mesmo sem alguns dos alunos terem o celular durante o desenvolvimento do projeto, não foi algo que atrapalhasse ou que prejudicasse o desenvolvimento do mesmo em sala de aula. Contrariando a afirmativa dos autores Bouhnik e Deshen (2014) que alerta como desvantagens do uso dos aplicativos em sala de aula, o fato de nem todos os estudantes possuem dispositivos móveis. Apesar desta colocação das desvantagens do uso de dispositivos, estes mesmos autores defendem que o grupo criado no aplicativo WhatsApp, é um ambiente agradável de aprendizagem para o docente e os discentes.

Para uma reaplicação desta pesquisa numa sala de aula, é preciso que o educador mostre a importância do celular em sala, não apenas como instrumento de telefonemas, mas sim, como uma ferramenta de potencial pedagógico. Elaborando assim, um direcionamento do trabalho, para que o andamento da turma não se perca ao longo do percurso do projeto.

Referências

BOUHNİK, Dan; DESHEN, Mor. **WhatsApp Goes to School: Mobile Instant Messaging between Teachers and Students**. Journal of Information Technology Education, Volume 13, Páginas 217-231, 2014. Disponível em <http://www.jite.org/documents/Vol13/JITEv13ResearchP217-231Bouhnik0601.pdf> Acessado 13/07/2018.

MARTINS, Nayara Santana; CLAUDIO, Elexandra Maria Martins. **O uso do WhatsApp na Educação: As visões dos licenciados da universidade federal do Acre** VIII Colóquio Internacional, 2016.

MOREIRA, Michele Lopes; SIMÕES, ANDERSON Savio de Medeiros. **O uso do WhasApp como ferramenta pedagógica no ensino de química.** Actio. Curitiba, 2017.

NERI. Juarez Heladio Pereira. **Mídias sociais em escolas: o uso do WhatsApp** como ferramenta pedagógica. Revista Estação Científica. Juiz de Fora. Nº 14. 2015.

PLANA, Mar Gutiérrez et al. **Improving learners' reading skills through instant short messages:** A sample study using WhatsApp. 4th World CALL Conference, Glasgow, 10-13 julho, 2013.

SALGADO. Maria Helena Veloso. **O uso do WhapsApp como estratégia de comunicação interna nas organizações.** Disponível em <http://conic-semesp.org.br/anais/files/2016/trabalho-1000021912.pdf>
Acessado 12/07/2018.